



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

A formação de craques

Por que o futebol pentacampeão mundial perdeu a liderança nos últimos tempos? Por que o Brasil não forma mais uma quantidade de craques capaz de desequilibrar os jogos e conquistar vitórias em situações adversas, como ocorreu em muitas Copas do Mundo? E, se o Brasil involiuiu, o que explica a evolução de França e Espanha, que disputam a semifinal da Copa do Mundo e bem poderiam fazer a final? Por que o Brasil se prepara para a festa do futebol, e a alegria se frustra?

Os nossos enviados especiais à Copa do Mundo Marcos Paulo Lima e Victor Parrini publicaram matéria que tenta responder a essas perguntas e oferece pistas do que o Brasil deveria fazer para superar a defasagem atual e retomar o lugar de destaque que ocupou durante muito tempo no mundo da bola. O futebol brasileiro construiu uma história em circunstâncias muito diferentes das atuais.

Na década de 1970, João Saldanha chamava a atenção para o fato de que a especulação imobiliária havia destruído os campinhos de várzea das periferias, de onde surgiam peladeiros. Por isso, ele previa que os craques se tornariam mais raros em nosso futebol. Além disso, o futebol se tornou um esporte globalizado. Antes, a Seleção Brasileira sempre levava para as Copas

umas jogadas novas que os europeus desconheciam: a bicicleta, o drible do elástico, o corta-luz ou a pedalada.

Hoje, você assiste a um japonês ou a um norueguês aplicando o drible do elástico ou dando pedaladas. Não existe mais novidade nenhuma. A seleção da França é a que mais parece com a Seleção Brasileira dos bons tempos. Tem uma legião de migrantes que deu um balanço e uma fantasia à organização europeia.

Mas vamos às pistas que a matéria de Marcos Paulo e Victor Parrini nos oferecem. Eles mostram que o protagonismo de franceses e de espanhóis não ocorre por acaso. É resultado de um planejamento a longo prazo. As duas seleções se enfrentaram na final da Olimpíada de Paris de 2024. E, menos de dois anos, depois

da decisão, 11 jogadores da final olímpica voltam a se enfrentar na semifinal da Copa do Mundo, hoje, em Dallas.

Será um duelo de gerações. A matéria mostra que a França perdeu Zidane, Henry, Ribery, Loris e Giroud, mas revelou Mbappé, Olise, Doué, Dembelé, Koné. Enquanto isso, a Espanha se despediu de Iniesta, Busquets, Piqué e Sergio Ramos, no entanto, descobriu Lamine Yamal, Curbasi, Baena, Fermín Lopez e Nico Williams.

A França tem como símbolo de formação o centro de Clairefontaine, mas realiza um trabalho integrado entre federação e clubes. Enquanto isso, a Espanha aplica uma filosofia técnica compartilhada entre federação e clubes. Por isso, as duas seleções têm se destacado nas categorias

Sub-17, Sub-19 e Sub-21. O técnico Luis de la Fuente afirma, na reportagem, que conhece os jogadores da seleção espanhola desde garotos. Então, quando um Lamine Yamal ou um Mbappé chegam (ou chegam) às seleções, com 19 anos, não são mais promessas; são protagonistas.

Em suma, não dá mais para esperar que surjam os craques por geração espontânea. Se quiser retomar a liderança no futebol mundial, em vez de se preocupar com marketing e com a bandalheira das bets, o Brasil precisa formular um amplo planejamento e reformulação a partir das categorias de base, dos clubes e do sistema de educação.

PS: *Estou saindo de férias e volto daqui algumas semanas se ainda existir mundo.*

SAÚDE PÚBLICA/ Ocorrências foram registradas em 48 horas e envolvem uma gestante de 36 anos e um vigilante de 48 anos

GDF apura mortes em hospitais

» ANA CAROLINA ALVES
» LUIZ FELLIPE ALVES
» PAULO GONTIJO
» DAVI CRUZ

O Governo do Distrito Federal (GDF) investiga duas mortes ocorridas na rede pública de saúde da capital em menos de 48 horas. O primeiro caso foi registrado na última sexta-feira, no Hospital Regional de Samambaia (Hrsam), onde Maria Graciana Andrade Alves, 36 anos, morreu durante o parto. O segundo ocorreu na tarde de domingo, quando o vigilante Rodrigo Resende do Prado, 48, morreu enquanto aguardava atendimento na recepção do Hospital de Base.

Maria Graciana deu entrada no Hrsam na quinta-feira para dar à luz, após completar 41 semanas de gestação. Durante o parto, apresentou complicações que evoluíram para uma hemorragia grave. Ela precisou passar por uma histerectomia (retirada do útero) e sofreu sucessivas paradas cardiorrespiratórias, morrendo horas depois na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). A filha sobreviveu, mas permanece internada em estado grave na UTI neonatal.

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), responsável pela investigação, familiares relataram que Maria Graciana teria informado à equipe médica que não teria condições de realizar um parto normal, mas, segundo eles, a observação foi ignorada e o procedimento foi mantido por várias horas. A família suspeita de falha no atendimento e de negligência médica. “O corpo foi encaminhado ao Instituto de Medicina Legal (IML) para realização de exame pericial, que deverá esclarecer as circunstâncias do óbito”, informou a corporação. O corpo de Maria Graciana foi enterrado ontem, no Cemitério de Taguatinga.

O caso foi registrado na 26ª Delegacia de Polícia (Samambaia) e será

encaminhado à unidade especializada responsável pela investigação. Até o momento, não há conclusão sobre a causa da morte.

Na tarde de domingo, Rodrigo Resende do Prado foi levado ao Hospital de Base pela irmã e pelo cunhado, após apresentar fortes dores no peito. Enquanto aguardava atendimento, o quadro se agravou, ele passou a sentir falta de ar, perdeu a consciência e morreu antes de ser avaliado por um médico.

Segundo a família, Rodrigo, que era viúvo e pai de um menino de 6 anos, já havia procurado atendimento na sexta-feira com as mesmas queixas, mas foi liberado após cerca de meia hora. “Ele veio porque estava sentindo muita dor. Isso já vinha acontecendo desde a semana passada. Na sexta, foi atendido e liberado em meia hora. Hoje (domingo) voltou porque, além da dor, começou a sentir falta de ar”, contou o cunhado Leonardo Ribeiro.

Ele relatou, ainda, que os três chegaram ao Hospital de Base por volta das 13h, quando Rodrigo realizou o cadastro para atendimento. Enquanto aguardava, as dores se intensificaram. “Passou uma hora, e ele ainda não tinha sido atendido. A dor só aumentava. Ele dizia que não conseguia respirar, estava muito agoniado e reclamava que estava doendo demais”, afirmou.

Após insistência da família, uma profissional de saúde realizou a avaliação inicial. “Ela mediu a pressão e a saturação e pediu para ele esperar, mesmo com ele reclamando de muita dor”, disse Leonardo.

Por volta das 16h, quando a senha foi chamada, os familiares perceberam que Rodrigo já estava inconsciente. “Fui chamá-lo para entrar, e ele estava imóvel, sem reação. Tentávamos falar com ele e chamar alguém para socorrê-lo, mas ele não respondia”, relatou.

Fotos: Reprodução Redes Sociais



A grávida Maria Graciana morreu no parto



Rodrigo Resende aguardava atendimento no Base

Uma equipe médica iniciou as manobras de reanimação, mas Rodrigo não resistiu. Um vídeo obtido pelo **Correio** mostra o vigilante caído no chão da recepção, enquanto duas enfermeiras se revezam nas massagens cardíacas. Ao lado, a irmã da vítima, em desespero, pede para que ele “volte” e “fique bem”. Pouco depois, outros profissionais da rede pública chegam com uma maca para prestar atendimento.

Investigação

Ontem, a governadora Celina Leão (PP) afirmou que determinou uma apuração rigorosa sobre a morte de Rodrigo. “O que foi repassado para nós foi que ele chegou, fez a ficha, sentou e logo passou mal, mas a gente vai investigar. Estamos apurando, e a determinação é de uma investigação rigorosa sobre qualquer eventual falha no atendimento à população do DF”, declarou.

Celina acrescentou que o tempo de espera também será analisado.

“Estamos apurando, inclusive, esse tempo de espera. Segundo o próprio IgesDF, ele foi atendido na hora em que passou mal, mas veio à óbito. Nossa determinação é que tudo seja apurado com rigor”, completou.

O secretário de Saúde, Juracy Cavalcante, informou que foi instaurada uma investigação para reconstituir todo o atendimento prestado ao paciente e verificar se houve negligência. “Tivemos uma reunião para levantar o passo a passo desse atendimento. Abrimos uma apuração imediata porque não queremos que esse tipo de situação aconteça. Se alguém dentro do hospital negligenciou parte do atendimento, queremos chegar a todas as conclusões para que isso não volte a se repetir”, afirmou.

Segundo o secretário, a pasta já possui um levantamento detalhado da movimentação do paciente dentro da unidade, incluindo registros de entrada, horários de atendimento e imagens das câmeras de segurança. “Estamos analisando tudo pas-

so a passo. Ainda não posso detalhar todos os elementos, mas já temos os horários de entrada, do cadastro e de toda a movimentação. As imagens mostram, inclusive, um momento em que ele pede para sair, e o segundo tenta convencê-lo a permanecer, mas ele deixa o hospital. Estamos buscando entender toda a dinâmica para evitar que episódios semelhantes se repitam”, disse.

Em nota, o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (IgesDF), responsável pela administração do Hospital de Base, informou que Rodrigo realizou o cadastro no pronto-socorro e aguardava a classificação de risco, etapa que antecede a avaliação médica, quando sofreu um mal súbito. Segundo o instituto, a equipe assistencial foi acionada imediatamente, iniciou as manobras de reanimação cardiopulmonar ainda no local e encaminhou o paciente à Sala Vermelha, onde foram adotadas todas as medidas de suporte avançado de vida previstas nos protocolos. “Apesar de

todos os esforços da equipe multiprofissional, o paciente não respondeu às manobras de reanimação e evoluiu a óbito”, informou a nota. O IgesDF ressaltou ainda que, como o paciente não chegou a passar pela classificação de risco, não houve definição de prioridade clínica nem estimativa de tempo de espera para atendimento médico.

Protocolo

O instituto afirmou que não há registro de déficit de profissionais ou interrupção da assistência no período em que Rodrigo esteve na unidade. Informou ainda que instaurou, ainda na noite de domingo, uma apuração preliminar e iniciou, ontem, a aplicação do Protocolo de Londres, metodologia internacional utilizada para análise de incidentes assistenciais. Segundo a instituição, o objetivo é “avaliar todas as circunstâncias relacionadas ao caso, identificar eventuais oportunidades de aprimoramento dos fluxos assistenciais e fortalecer continuamente a segurança do paciente”. O IgesDF acrescentou que permanece à disposição das autoridades para prestar esclarecimentos e reafirmou o compromisso com uma assistência pautada em critérios técnicos, transparência e melhoria contínua da qualidade dos serviços.

Já a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) informou que a morte de Maria Graciana também segue sob investigação. Em nota, a pasta afirmou que, “caso sejam constatadas falhas na assistência ou qualquer indício de negligência, todas as medidas administrativas e disciplinares cabíveis serão adotadas, com a devida responsabilização dos envolvidos”. A reportagem tentou localizar o médico responsável pelo atendimento da paciente, mas não teve sucesso.

» 50 anos da Embaixada da França

Comemorando 50 anos do edifício da Embaixada da França no Brasil, uma exposição com arquivos do acervo do **Correio Braziliense** será aberta no prédio da embaixada e no Parque da Cidade para celebrar anos de colaboração diplomática entre os dois países. Os arquivos são do Centro de Documentação e Memória (Cedoc) do **Correio Braziliense**, que reúne mais de 1,7 milhão de fotografias e edições desde a fundação de Brasília, em 1960. Hoje, a exposição A França em Brasília: memórias de encontros culturais será restrita a convidados. Entre as fotos e artigos expostos, estão registros da atriz Catherine Deneuve e do ator Jean-Paul Belmondo, além de outras fotografias históricas. Após o primeiro dia de exposição, a mostra também poderá ser visitada pelo público. A partir de amanhã, ela será transferida para o Estacionamento 11 do Parque da Cidade. A exposição ficará disponível por 15 dias, com entrada gratuita.

Obituário | Sepultamentos em 13 de julho de 2026

» Campo da Esperança

Albertina Helena de Souza, 63 anos
Ana Lúcia da Silva Aguiar, 63 anos
Augusto Leonardo da Silva, 43 anos
Cleyton Soares Praxedes, 52 anos
Francisca Pires de Araújo Brito, 74 anos
João Victor Ratz Correia Caboclo, 37 anos
Manuel Ribeiro Palhares, 95 anos
Márcio Thomé, 66 anos
Raquel Azevedo da Silva, 82 anos
Sabah Matriel Koury, 83 anos
Sueli Martins Machado, 82 anos
Teresinha de Jesus da Silva Ribeiro, 86 anos
» **Taguatinga**
Carmosina Ribeiro Nunes, 78 anos

Edilene Alves Pereira, 45 anos
Francisco das Chagas Messias de Souza, 81 anos
Gabriel Victor de Jesus da Silva, 24 anos
Horleane Silva dos Santos, 49 anos
João Victor Batista Pereira, menos de 1 ano
José Jacintho da Silva, 89 anos
Maria Graciana Andrade Alves, 36 anos
Osvadino Luiz de Souza, 86 anos

» Gama

Antonio Fernando Bizerri, 52 anos
Nielson Luis Pereira, 55 anos
Orlanna Nazareno da Penha, 54 anos

» Planaltina

João Rosalino de Jesus, 90 anos
Merces Detomi Zansavio, 90 anos

» Brasília

Odilon Pinto de Almeida, 94 anos
» **Sobradinho**
Antonilma Lima Magalhães da Silva, 45 anos
Arnaldo Gabriel Calixto, 48 anos
Odorico Turate, 83 anos
» **Jardim Metropolitano**
Carlos Henrique do Nascimento, 31 anos
Evaldo Batista Franco Martins, 53 anos
Maria Matias dos Santos Filha, 75 anos
Ivo Henrique Muniz, 69 anos (cremação)
Teotônio Roberto Correia dos Santos Filho, 69 anos (cremação)

EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO DA 11ª REGIÃO MILITAR

MINISTÉRIO DA
DEFESA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
ELETRÔNICA (COM PRAZO)

Pregão Eletrônico Nº 13/2026 - UASG 160065. Nº Processo: 64274.033648/2024-19. Comunicamos a abertura de prazo para envio das propostas do PE 13/2026. Objeto: Aquisição de passagem aérea internacional e rodoviária nacional. Total de grupos: 2. Edital e Entrega das Propostas: 9/7/2026 às 9h30: www.gov.br/compras. Abertura da sessão pública: 23/7/2026 às 9h30 no site www.gov.br/compras.
ANDREOTTI VINÍCIUS GIAROLA SILVA - Ordenador de Despesas